

Ata da 06ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Tatuí, Estado de São Paulo, realizada em 18 de março de 2024.

18ª Legislatura

Aos **dezoito** dias do mês de **março** do ano de **dois mil e vinte e quatro**, nesta cidade de Tatuí, município de mesmo nome, Estado de São Paulo, no Edifício da Câmara municipal de Tatuí, no Edifício Presidente Tancredo Neves, situado à Avenida Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí/SP, realizou-se a **Sexta Sessão Extraordinária do 4º ano da 18ª legislatura**, sob a Presidência do Vereador **Eduardo Dade Sallum** e secretariada pelo 1º Secretário Vereador **Renan Cortez** e 2º Secretário Vereador **Fábio Antônio Villa Nova**. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Boa noite a todos e a todas! Vamos dar início à Sessão Extraordinária do dia 18/03/2024 às 21h49. Que o senhor secretário faça a verificação de presença dos senhores vereadores e das senhoras vereadoras para efeito de quórum e darmos início à presente Sessão Ordinária. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: Há quórum suficiente, senhor presidente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, senhor secretário vereador Renan Cortez. Que o senhor secretário proceda à leitura dos **Pareceres**. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **1. Pareceres ao Projeto de Lei nº 64/2023** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. COMISSÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO, DIREITOS HUMANOS, DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E IGUALDADE RACIAL. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. COMISSÃO DE OBRAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. COMISSÃO DE POLÍTICA E MOBILIDADE URBANA E MEIO AMBIENTE E DEFESA ANIMAL. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 14 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei nº 51/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **2. Pareceres ao Projeto de Lei nº 51/2023** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. COMISSÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO, DIREITOS HUMANOS, DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E IGUALDADE RACIAL. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 14 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei nº 87/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **3. Pareceres ao Projeto de Lei nº 87/2023** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. COMISSÃO DE POLÍTICA E MOBILIDADE URBANA E MEIO AMBIENTE E DEFESA ANIMAL. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 14 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Decreto Legislativo nº 36/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **4. Pareceres ao Projeto de Decreto Legislativo nº 36/2023** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 15 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres aos Requerimentos. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **5. Pareceres aos Requerimentos nº 608, 610, 706, 740, 750, 763, 765, 766, 770, 790, 810, 844 e 900/2024** – COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação os

pareceres. APROVADOS por 15 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do **Projeto de Lei nº 33/2023**. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 6. Projeto de lei nº 64/2023.** Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Da nova redação ao art. 3º da Lei Municipal nº 2640, de 3 de junho de 1993 e das outras providências. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em primeira discussão. Em votação. APROVADO por 16 votos. em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 15 votos. Solicito agora ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 51/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 7. Projeto de lei nº 51/2023.** Autoria: Antônio Marcos de Abreu. Assunto: Declara patrimônio cultural e imaterial do município de Tatuí, a procissão dos cavaleiros de São Jorge. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 16 votos. Em segunda discussão. Com a palavra, vereador Marquinho de Abreu. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Senhor presidente, membros da mesa, nobres vereadores aqui presentes, senhoras e senhores, mais uma vez boa noite a todos. Eu vim falar sobre o meu Projeto de Lei nº 51/2023, que no seu Art. 1º, fica declarada como patrimônio cultural imaterial de Tatuí, a procissão dos Cavaleiros de São Jorge. Vou ler a justificativa. ((Leitura na Íntegra)). Então senhor presidente, eu quero já agradecer todos os vereadores que votaram em primeiro turno e peço a todos os vereadores para que comprove também o seu voto no segundo turno, muito obrigado senhor presidente e mais uma vez boa noite a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado vereador Marquinho. Importante que a gente tenha o patrimônio cultural e imaterial da cidade preservado, parabéns pelo projeto vereador. Em segunda votação. APROVADO por 16 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 87/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 8. Projeto de lei nº 87/2023.** Autoria: Leandro de Camargo Barros. Assunto: Dispõe sobre denominação de Joaquim Gregório Maciel a Rua Quatro, do loteamento São Conrado 2 no Município de Tatuí e dá outras providências. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão única. Com a palavra, vereador Leandro Magrão. **[VER. LEANDRO DE CAMARGO BARROS]:** Boa noite a todos. É com muita alegria e satisfação que suba essa tribuna nesta noite, para denominar a Rua Quatro, do loteamento São Conrado 2, com o nome de Joaquim Gregório Maciel. Vou ler a justificativa dessa solicitação. ((Leitura na Íntegra)). Parabéns a todos os familiares, parabéns e que Deus abençoe a todos. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Gostaria de parabenizá-lo vereador Leandro Magrão pela escolha, é uma justa homenagem, a justificativa traz a realidade do que foi o senhor Joaquim Maciel. A minha família tem uma proximidade muito grande, até por questão do comércio e outras questões de parentesco com o senhor Joaquim e eu me recordo em tempos de infância, acredito que o Sallum também deve ter tido essa experiência; de inúmeras vezes ir ao começo do município com meu pai e era quase que um pedágio passar pela loja do Joaquim Maciel. Então eu tenho muitas boas recordações do senhor Joaquim, é fato também que foi traduzido na justificativa, dificilmente não se tirava uma boa risada e um sorriso novo com as conversas com o senhor Joaquim, era notório a leveza do ambiente que ele estava, sempre com muita alegria, com muita felicidade e o prazer o qual ele tinha de se comunicar com as pessoas. Então Leandro, parabéns a você pela escolha, uma escolha muito justa, uma pessoa que representa o povo tatuiano, que justifica o povo tatuiano, o comércio do nosso município e também as pessoas de bem. Quero estender também a gratidão e os parabéns aos familiares que estão na pessoa da nossa companheira de trabalho aqui, nossa amiga que trabalha aqui Raquel, também a sua mãe, a sua irmã e também aqueles familiares que não puderam estar presentes nessa noite. Que Deus abençoe a todos vocês e mais uma vez parabéns. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Vou pedir também aparte e

agradecer também pelo aparte vereador, também gostaria de fazer as palavras do vereador Renan, as nossas palavras também. Parabenizar ao senhor primeiro pela autoria nesse projeto por ser muito justo, nós também aqui falamos de um comércio tradicional de Tatuí, de uma família que ali pela proximidade no mercado municipal sempre foi um local de passagem ali, inclusive nós que somos filhos de crente, uma passagem meio que obrigatória. Então me lembro dos cultos de jovens na José Bonifácio, quando a gente era criança e convivência com a família, a gente conhecia as meninas. Mas parabenizar, a gente sabe que há um luto também envolvido enquanto a isso e a gente sabe que Deus sabe de todas as coisas, com certeza Deus recolheu para que fizesse enriquecer lá em cima. E queria parabenizar também toda a família, mas também quero parabenizar a Raquel aqui, Raquel é nossa servidora a alguns anos aqui na câmara, desta família, da família Maciel e que Raquel é uma das servidoras mais disciplinadas aqui desta casa, mais competentes aqui da sua casa, todos os servidores são ótimos servidores, mas Raquel é um símbolo desse servidores. Então eu quero parabenizar e dizer que é uma gratidão estar conseguindo hoje através dos votos dos vereadores, através da autoria do Vereador Leandro, eternizar o nome do teu pai para esta cidade nos anéis da câmara. Então nossos sinceros agradecimentos e nossa sincera honras e nossos sinceros pesar também pelo falecimento do irmão Maciel. Obrigado vereador Leandro. **[VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Mais uma vez boa noite a todos. Quero parabenizar também o Vereador Leandro Magrão por essa Indicação, um excelente nome, agradecer de coração a família que fez muito pela nossa cidade e um nome que ficará eternizado aqui no nosso município. Eu morava na Rua Sete de Maio, minha avó Eugênia Caresia ali tinha doceria na Rua Onze de Agosto e todas as vezes eu passava ali pela loja e via a loja do seu Maciel. Então fico muito feliz por estar aqui votando nesse projeto hoje e tendo oportunidade de parabenizar a família e agradecer por tudo que vocês fizeram pela nossa cidade, tá bom. Muito obrigado e que Deus abençoe vocês. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em votação Única. APROVADO por 17 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 36/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 9. Projeto de Decreto Legislativo nº 36/2023. Autoria: Levi Soares. Assunto: Outorga o título de “Cidadão Tatuiano” ao Ilustr. Sr. Thiago Simões. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em discussão única. Com a palavra, vereador Levi Soares. **[VER. LEVI SOARES PINTO]:** Boa noite a todos. É com muita satisfação que venho hoje essa tribuna falar sobre a minha Indicação do título de “Cidadão Tatuiano” ao senhor Professor Thiago Simões. ((Leitura na Íntegra)). Peço por tanto o apoio dos nobres vereadores para aprovação dessa Indicação, reconhecendo o Senhor Thiago Simões, como cidadão ilustre. Obrigado senhor presidente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado vereador Levi. Coloco em votação Única. APROVADO por 17 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos **Requerimentos**. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 12. Requerimentos nº 608, 610, 706, 740, 750, 763, 765, 766, 770, 790, 810, 844 e 900/2024. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em discussão os Requerimentos. Vou fazer o uso da tribuna e passo a presidência ao vice-presidente, vereador Marquinho de Abreu. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Com a palavra, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Senhor vice presidente, vereador Marquinho, público presente. Bom, volto a essa tribuna a falar do centro de hemodiálise, o que é importante, até porque está na pauta dos Requerimentos apreciados nesta noite. Senhor vereadores, eu volto a novamente explicar qual é o entrave do centro hemodiálise. A gente tem que passar a mão na cabeça de estado, de político e em nada. O que a gente tem efetivamente: nós temos um belo de um equipamento para hemodiálise em Tatuí,

construído esse equipamento ali no bairro Thomas Guedes, se eu não me engano pronto desde 2017 ou 2018; 18, 19, 20, 21, 22, 23, sete anos. Segunda coisa que é importante: nós temos inúmeras pessoas, dezenas de dezenas de pessoas em Tatuí que precisam todos os dias, ou três vezes por semana, ou duas vezes por semana fazer hemodiálise e essas pessoas são submetidas a um sofrimento de ter que se deslocar a outra cidade, gente que vai para Itu, para Itapetininga, tudo isso que eu estou falando não é novidade aqui nesta casa. Terceiro: a saúde especializada, ela pode ser bancada pelo estado e deveria ser bancada pelo estado ou pelo município, eu sei que o certo é o estado a bancar, mas se o estado não provém por isso, sim o município. Daí fizemos contas aqui e percebemos a população que nos assiste, percebemos que o valor que é empenhado, que é gasto no deslocamento dessas dezenas de dezenas de pessoas que vão para outras cidades fazer o tratamento, se fosse devidamente poupado, esse valor é maior variador Valdir, é maior vereador, do que a prefeitura ou o estado contratar o serviço de hemodiálise em Tatuí, o que se gasta com o deslocamento levando essas pessoas para outras cidades. Então a conta não fecha vereador Márcio, é inacreditável que a conta não fecha, que a gente está submetendo pessoas ao sofrimento e as famílias sofrem junto vendo seus parentes tendo que ser submetidos ao sofrimento de deslocar a pessoa. Imagina vereador Pepinho; às vezes vai com a frota, tem que ficar três, quatro horas de ida, três, quatro horas ele volta, fica o dia inteiro três vezes por semana, a pessoa passa mais tempo da semana em Itu ou Itapetininga, do que passa devidamente em Tatuí. Então eu entrei na política vereadores, sei que muitos senhores também e das senhoras, eu entrei porque assim, eu sou um cara indignado, eu sou indignado com esse tipo de coisa dentro do poder público e alguns anos, melhor dizendo alguns meses passei através da provocação de duas lideranças, a Carla e a Gláucia Moura, passei a correr atrás de entender o que que podia ser feito nesse sentido, entender qual que é o procedimento e eu descobri uma coisa: que na verdade a clínica para funcionar ela precisa primeiramente passar por um processo de autorização, já fala o que quer, burocrático, pela prefeitura, outro pelo estado, outro pela união. Da prefeitura eu estou com o protocolo aqui da prefeitura que o vereador Marquinho inclusive falou em sessão ordinária, eu também estou com esse protocolo aqui, inclusive foi feito um Requerimento para ele. Se os senhores quiserem eu tenho protocolo aqui vereadores. Esse protocolo foi feito em novembro de 2023, 14 de novembro de 2023, depois de muitas provocações desta casa de leis. A prefeitura protocolou para DRS que é o órgão da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. A Secretaria de estado avalia estrategicamente se dá para pagar, se não dá para pagar, territorialmente como que funciona a coisa. Primeiro que a gente ouve a um bom tempo aqui nesta câmara, que a DRS anos, a nos que a clínica está desde 2018 aqui, a DRS não queria pagar aqui, mesmo que o recurso vereador Márcio, fique mais barato do que botar as pessoas para viajar e eu sei porque, porque tem acordo com as clínicas da região aqui de fora do Tatuí, tem acordo acontecendo, porque não tem sentido financeiro, não tem sentido lógico e se a gente não verbalizar isso na tribuna aqui, fica como se a gente fosse omisso nessa situação. Tá, mudou o governo do estado, quem sabe os acordos estão sendo feito. A DRS continua travando de mandar para a mesa do governo federal, para o governo federal, para o Ministério da Saúde credenciar essa clínica. Eu conversei com o Ministério da Saúde, eu conversei com o Ministério da Saúde de Brasília, superintendente do Ministério da Saúde, solicitou a secretaria do estado se tem uma clínica para ser credenciada em Tatuí, sabe qual a resposta vereadora Cíntia? Não tem nenhum protocolo aqui na DRS, não tem nenhum protocolo na Secretaria de Saúde do Estado. Não dá para a gente ficar passando a mão na cabeça de gente incompetente que está construindo tramoia no estado de São Paulo, não dá vereadores,

independentemente de partido político, nós fomos eleitos vereadores para defender Tatuí. Até quando nós vamos deixar essas famílias em situação de sofrimento? Essas pessoas em situação de sofrimento. Semana passada eu estava aqui no meu gabinete com uma pessoa usuária do serviço de hemodiálise, três dias por semana vereador Márcio, três dias por semana e ele falou assim ó. “Tô passando meu negócio”. Porque é um comerciante de Tatuí. “Tô passando meu negócio para os meus filhos cuidarem, porque eu não estou conseguindo cuidar do meu negócio, que dá um sustento, o pão de cada dia, porque eu tenho que me deslocar para fora de Tatuí três vezes por semana, eu perco o dia todo”. E daí quer dizer, nós precisamos nos unir para isso. Mas daí tem a questão da série histórica: não, mas o governo federal só vai credenciar se tiver série histórica. Primeiro, o governo federal só vai credenciar se tiver na mesa tripartite, se tiver na mesa, o estado botar na mesa protocolo de Tatuí, o governo do estado não coloca. Eu tenho que falar para a população que amanhã ou depois essa gente vai vir pedir voto aqui em Tatuí, vai vir pedir voto aqui em Tatuí, essa gente. Se o estado não tem dinheiro para pagar, não tem problema, nós já articulamos com o governo federal, tem dinheiro para comprar o serviço. Precisamos que o estado só coloque na mesa do Ministério da Saúde o protocolo de Tatuí, senão não tem como fazer, já foi articulado através do Ministro Alexandre Padilha R\$ 500 mil reais para Tatuí, mas daí vem e fala assim: “não, mas o recurso não é permanente”. O recurso é aberto na saúde, se quiser aplicar na hemodiálise pode aplicar. Tem R\$ 300 mil do Alexandre Padilha que é para saúde especializada, que se não aplicar na hemodiálise, vai ter que aplicar no CEMEM, escuta o que eu estou falando vereadores, são R\$ 800 mil reais vindo de lá, o governo federal se propõe inclusive a deixar de lado a necessidade da série história que é obrigação por portaria, para abrir extraordinariamente a possibilidade de Tatuí ter um centro de hemodiálise. Enquanto isso o estado de São Paulo que não tem que pagar, não tem nem porque avaliar essa questão, até porque o vereador Fábio Menezes sabe que inúmeros municípios do estado de São Paulo começaram a fazer a hemodiálise comprando com recurso municipal, o município compra o serviço depois o estado começou a comprar, é o que nós temos que fazer aqui em Tatuí. Mas daí o que me surpreende é essa matéria do Jornal, uma aspa do prefeito de Tatuí que diz o seguinte: “A nossa demanda de atendimento está sendo suprida, os pacientes de Tatuí estão sendo muito bem atendidos em clínicas da região, não temos carência desse serviço”. É de uma falta de sensibilidade essa fala, que eu acredito que o prefeito tenha que dizer que não, ele não quis dizer isso, se retratar, porque é de uma falta de sensibilidade vereadores e população que está aqui presente. Então para finalizar vereador Marquinho, obrigado vereador. Eu só solicito que nós em Tatuí unamos força e botamos o dedo na cara de quem tem que botar o dedo na cara, apertar a ferida de quem tem que apertar a ferida, porque é bonito depois vir aqui pedir voto para deputado da base do governo do estado de São Paulo, que vem pedir voto aqui em Tatuí, é bonito depois falar em nome de governador, temos que falar para Tatuí, eles estão em dívida com Tatuí e não é de hoje, não é só essa gestão não, a dívida com Tatuí. Tem que botar a boca no trombone. Obrigado vereador Marquinho. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, nobre vereador Eduardo Sallum. Mas vou falar só a nível de informação mais uma vez vereador Eduardo Sallum: que o documento que diz que não foi mandado a pactuação do custeio do serviço até hoje para o governo do estado, o governo do estado não sabe quanto vai pagar, tem um ofício aqui ó e também não foi mandada a série histórica e no ofício aqui. Depois o senhor vai falar aqui. No Ofício que eu tenho aqui, a clínica não comporta atender 130 pacientes aqui no nosso município, porque o estado vai querer, vai terminar o contrato com uma outra firma para contratar essa firma e a firma diz aqui que ela não tem capacidade de

atender. Então nós temos que achar uma solução junto em relação a isso, porque não foi passado os valores de quanto que é para a firma pagar, o estado pagar a firma e também não foi passado a série histórica, que eles alegam que é de necessidade, porque você não pode comprar o serviço de uma firma que não é credenciada, que tem que ter um laudo de vigilância sanitária, tem que ter várias outras coisas para fazer funcionar. Então depois o senhor vai dar a nível de informação. Então a gente não pode culpar, o estado a gente não pode culpar o federal, houve um problema da clínica dizendo que ela não comporta esse atendimento de 130 pacientes, que é o estado queria comprar esse serviço e que eu estava presente e o estado se propôs em comprar. Então a gente não pode jogar a culpa do estado e o senhor vai falar isso novamente e eu estou passando a nível de informação dos documentos que a gente tem aqui na nossa Câmara Municipal. E na Portaria nº 2.506, de 19 de dezembro, que veio esse recurso, não está especificado e o ser mesmo falou, que é um recurso para hemodiálise, porque só pode comprar serviço de clínica credenciada. Viu, a Portaria está aqui, está claro. Então agora eu vou passar a palavra para o senhor, mas se o senhor quiser eu dou o debate para o senhor. Então em votação os Requerimentos. APROVADOS por 14 votos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Marquinho de Abreu. Não, eu vou falar mesmo vereador, claro que eu vou falar, só uma coisa, espera só um pouquinho vereador Fábio. Aqui está escrito assim: o vereador falou assim. “Não foi passado os valores da clínica para o estado”. Não tem que ser passado para o estado, e estado não vai pagar. Não tem que ser passado, o estado não vai pagar, não tem que ser passado para o estado, o estado não vai pagar. Então o senhor entendeu isso? Quem vai pagar é a articulação que nós fizemos com Brasília. Dois, o valor de R\$ 500 e mais o valor de R\$ 300 mil, são R\$ 800 mil em geral. Não precisa ser gasto na hemodiálise, pela última vez vereador Marquinho, não precisa ser gasto, mas nós gostaríamos que fosse gasto, obrigatoriamente não precisa, mas pode ser gasto. E eu não sei porque o senhor está levantando, uma besteira. Terceiro: O senhor sempre foi um defensor do centro de hemodiálise em Tatuí, agora eu estou achando estranho, o senhor entrou no partido do governador do estado, agora o senhor começou a defender conta, o senhor começou a falar que a clínica não dá para ser. Quer dizer, eu não tenho problema, se a clínica tem capacidade para ter 30 pessoas e nós temos 100 em Tatuí que precisa de hemodiálise, vamos começar com 30 pessoas, é 30 pessoas sofrendo a menos. Agora eu não consigo entender vereador, eu não consigo entender porque ficar passando a mão na cabeça do estado, só pode ter uma razão, só pode ter uma razão, o senhor ter entrado no partido do governador, o senhor entrou no partido do governador e começou, está ali ó, Republicanos, ali ó partido do governador do estado, é por isso que o senhor está defendendo, só pode ser. Questão de ordem de vereador Fábio Menezes. **[VER. FÁBIO MENEZES]:** Obrigado senhor presidente. Não tem nada a ver com a pauta, nada com esse assunto, é uma questão de ordem. Eu gostaria de sugerir para o senhor e para mesa, hoje eu vi na pauta, nós estávamos com 19 folhas de pauta, 17 vereadores são 323 folhas de papel por sessão, fora os projetos, os projetos de lei, projetos de decreto que todos imprimem para trazer para a sessão. Então eu gostaria de sugerir para o senhor, fizesse um estudo para colocar um computador, um tablet ou um notebook para cada vereador, para eliminar os papéis, até porque durante as sessões às vezes vem para sessão extraordinária um determinado projeto que a gente quer ler na íntegra, a gente vê o número e no nosso tablet aqui a gente não tem acesso a íntegra dos projetos ou quer buscar uma legislação ordinária, alguma coisa para complementar a nossa discussão ou a nossa fala e nós não temos acesso aqui. Então uma sugestão para o senhor que analise isso, colocasse ao invés desse tablet aqui, um computador,

um notebook para os vereadores e vamos eliminar papel. Eu acho que nós estamos em uma época de meio ambiente e a preservação do Meio Ambiente e acho que devemos partir daqui, dá essa contribuição para o Meio Ambiente e eliminar o uso de papel na Câmara Municipal. Então é essa só a minha sugestão. Muito obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Vou solicitar a secretaria dessa casa vereador. Pois não vereador Leandro. **[VER. LEANDRO DE CAMARGO BARROS]**: É só pedir para os vereadores que estão presentes, que a gente pudesse tirar uma foto com a família? **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Podemos com certeza, com certeza vereador, defiro seu pedido. Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. Agradecendo a todos que se fizeram presentes, agradecendo a todos que nos assistiram pela TV Câmara e pelo YouTube, e agradecer aos funcionários públicos desta casa, que fizeram possível esta sessão da câmara, em nome: Arthur Diego dos Santos Fontoura, Bernardo Moreira Zabadel e Claudinei Antunes de Oliveira. Obrigado a todos e uma boa noite. E agradecer ao Marcelo Gregório, que é o 18º vereador dessa casa. Para ficar constando, lavrou-se esta. Câmara municipal de Tatuí, Edifício Tancredo Neves, aos **dezoito** dias do mês de **março** do ano de **dois mil e vinte e quatro**.

Sala das Sessões, 18 de março 2024.

EDUARDO DADE SALLUM

Presidente

RENAN CORTEZ

1º Secretário